



JORNAL BODIM

Sinttel
MINAS FITRATEL|CUT

MDP BÁSICA
PODE SER ABERTO
PELA ECT
FECHAMENTO
AUTORIZADO

ANO 40 | Nº 5 | FEVEREIRO DE 2020

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Vitória dos Trabalhadores!



Os trabalhadores da Ação Contact Center começaram 2020 com uma surpresa desagradável. No 5º dia útil, durante o expediente, a empresa comunicou aos trabalhadores que não pagaria os salários na data correta e que "tentaria" pagar no dia 20 de janeiro. A empresa é "famosa" por exigir máxima produção dos trabalhadores, estipulando metas difíceis de serem alcançadas, criando um clima de tensão constante que acaba afetando à saúde dos trabalhadores e, simplesmente, dizer que não iria pagar os salários foi o cúmulo do absurdo! Diante desse cenário caótico para os trabalhadores, o Sinttel-MG convocou uma Assembleia Extraordinária para decidir se uma greve seria deflagrada, baseada na lei 7.783/89. A votação ocorreu no dia 09 de

janeiro com à aprovação esmagadora dos trabalhadores em favor da Greve Geral e demonstrou a grande insatisfação com à empresa. Vale ressaltar que esta foi a segunda vez em dois anos que a empresa não pagou o salário na data certa. A situação gravíssima e o total descaso da empresa com seus funcionários fizeram com que eles paralisassem as atividades e iniciassem à Greve Geral no dia 13 de janeiro. O Sinttel-MG deu suporte legal e político aos trabalhadores desde o início, orientando os grevistas para que não cedessem às ameaças, já que a Greve é um direito garantido pela Constituição Federal e o rito do processo legal foi observado. As manifestações ocorreram durante todo o dia e vários funcionários relataram ao sindicato a dificuldade de honrar seus compromissos: sem dinheiro para comprar comida, sem conseguir pagar a conta de água, a conta de luz, o aluguel, a mensalidade da faculdade, o FIES (Financiamento Estudantil), tudo isso porque a Ação não pagara o salário. Com a gravidade da situação, o Sinttel-MG solicitou uma audiência, que foi marcada para o dia 15 de janeiro, na Procuradoria Regional do Trabalho, para cobrar da empresa que os vencimentos fossem regularizados imediatamente. O segundo dia de Greve Geral ficou caracterizado pelo aumento de trabalhadores no movimento grevista. Vendo a situação dos colegas da Contorno, os trabalhadores da Álvares Cabral e Afonso Pena aderiram à Greve. O desespero da empresa foi tão grande que a porta do prédio chegou a ser fechada numa tentativa frustrada de boicotar à Greve, que é um direito garantido por lei.

Demonstração de força e resistência pode resumir como foi o terceiro e último dia da Greve Geral. Por volta do horário do almoço, os trabalhadores se concentraram em frente à empresa, na Avenida do Contorno, e partiram em carreata, ao lado do Sinttel-MG, para à audiência no Ministério Público do Trabalho. Pelas avenidas e ruas movimentadas do centro de Belo Horizonte os trabalhadores puderam soltar o grito de insatisfação e denunciar a situação abjeta e constrangedora a que foram submetidos e a irresponsabilidade dos tomadores que não exigiram o pagamento dos salários por parte da Ação. Ao final da audiência a empresa confirmou o pagamento dos salários de todos os funcionários, não represália aos trabalhadores corajosos que lutaram na greve, não desconto dos dias parados, e assim os trabalhadores mais uma vez viram que um sindicato forte é feito por trabalhadores valentes! Parabéns aos trabalhadores da Ação Contact Center pela vitória!

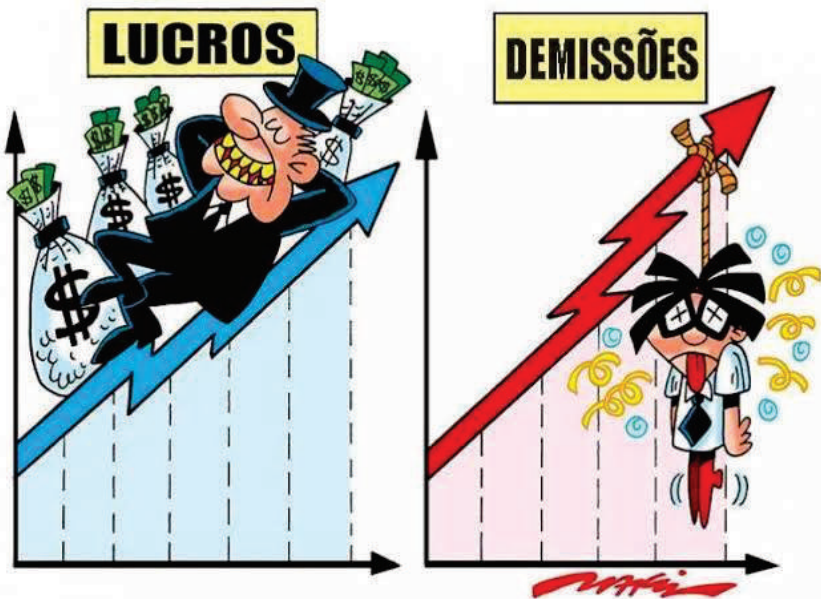
Música e Protesto: "Sem Salário, Sem trabalho": Ao longo da Greve a irreverência foi a tônica dos protestos. A trilha sonora foi composta por músicas que denunciavam o abuso que a empresa comete com seus trabalhadores. Todos tinham os versos decorados e a coreografia na ponta do pé!

Sinttel-MG: A greve também foi importante para demonstrar como a atuação do Sinttel-MG é vital para os trabalhadores. Neste momento em que o governo está acabando com os direitos trabalhistas, legitimando o trabalho "escravo", através da Carteira Verde e Amarela, "fim" da



aposentadoria, extinção do Ministério do Trabalho, é importantíssimo que os trabalhadores se associem ao Sindicato. Desde o momento em que os trabalhadores denunciaram o não pagamento do salário, o sindicato de imediato começou a executar todos os procedimentos para a realização da greve e garantir os direitos para os trabalhadores. O Sinttel-MG esteve ao lado dos trabalhadores, o tempo inteiro, prestando auxílio na porta da empresa, realizando manifestações, dando suporte aos trabalhadores até à vitória!

Nota de Repúdio



A FITRATELP, Federação que reúne os sindicatos de trabalhadores em telecomunicações (SINTTELS) de oito Estados do Brasil e o Sindicato dos Trabalhadores em Ciência, Pesquisa e Tecnologia de São Paulo (SINTPq), vem a público manifestar seu repúdio e indignação contra as demissões que vêm ocorrendo na Telemont, Rede Conecta, Serede e Liq-MG, além de todas empresas terceirizadas da Oi.

A FITRATELP, Federação que reúne os sindicatos de trabalhadores em telecomunicações (SINTTELS) de oito Estados do Brasil e o Sindicato dos Trabalhadores em Ciência, Pesquisa e Tecnologia de São Paulo (SINTPq), vem a público manifestar seu repúdio e indignação contra as demissões que vêm ocorrendo na Telemont, Rede Conecta, Serede e Liq-MG, além de todas empresas terceirizadas da Oi.

A FITRATELP, Federação que reúne os sindicatos de trabalhadores em telecomunicações (SINTTELS) de oito Estados do Brasil e o Sindicato dos Trabalhadores em Ciência, Pesquisa e Tecnologia de São Paulo (SINTPq), vem a público manifestar seu repúdio e indignação contra as demissões que vêm ocorrendo na Telemont, Rede Conecta, Serede e Liq-MG, além de todas empresas terceirizadas da Oi.

Ressaltamos que a Oi e suas empresas terceirizadas têm responsabilidade social e não podem tratar seus trabalhadores de forma tão cruel e desumana, contribuindo assim para aumentar o número de desempregados no País. Antes de tomarem medidas tão drásticas, as empresas deveriam dialogar com os sindicatos e a FITRATELP, para preservar os empregos da categoria.

Alertamos a Oi que a redução no quadro de trabalhadores nas empresas terceirizadas irá impactar de forma negativa na qualidade dos serviços oferecidos aos clientes, o que poderá beneficiar as outras operadoras. Sendo assim, solicitamos que a Oi faça gestão junto à Telemont, Rede Conecta e Serede para suspenderem todas as demissões em curso e que, de imediato, estabeleçam um diálogo com os sindicatos para discutirem a situação.

O **Sinttel-MG** se coloca à disposição de todos os trabalhadores para dar todo o suporte necessário. A Oi demonstra, neste caso, que não está "nem aí" para os trabalhadores. Mais uma vez nosso sindicato não deixará nossa classe desamparada, denunciando os abusos cometidos por essa empresa.

EXPEDIENTE

Departamento de Comunicação e
Imprensa do Sinttel/MG
Diretor de Comunicação e Imprensa:
Andresa Felipe



Sede SINTTEL-MG:

Rua Senador Lúcio Bittencourt, 140. Bairro Carlos Prates.
CEP: 30710-070 - Belo Horizonte/MG.
Contato: (31) 3279-2035 Fax: (31) 3271-1460
www.sinttelmg.org.br | imprensa@sinttelmg.org.br

Governador Valadares:

Rua Sebastião Correia Lima, 163A. Bairro Vila Bretas
CEP: 35032-480 | Contato: (33) 3271-6200
regionallestes@sinttelmg.org.br

Montes Claros:

Rua Dr. Veloso, 1063. Bairro Centro
CEP: 394.000-74
Contato: (38) 3222-1893
regionalnorte@sinttelmg.org.br

Juiz de Fora:

AV. Brasil, 2444- Bairro: Centro
CEP: 36.060-000 | Contato: (32) 3215-7278
zonadamata@sinttelmg.org.br

Varginha:

Rua Silva Bittencourt, 279 - Bairro Centro
CEP: 37.002-050 | Contato: (35) 3221-4696
regionalsul@sinttelmg.org.br

Uberlândia:

AV. Araguari, 254. Bairro Martins
CEP: 38.400-000 | Contato: (34) 3236-2003
regionaltriangulo@sinttelmg.org.br

Periodicidade: mensal

Tiragem: 9.000

Jornalista: Bruno Camargos Teixeira - 0021691/MG

Quem consegue sobreviver com o Salário Mínimo?

Estamos passando por um período obscuro em nossa história, de perdas dos direitos trabalhistas, estagnação da economia, desemprego elevado, etc. Para piorar a situação, pelo terceiro ano consecutivo, o reajuste do salário mínimo no Brasil não representa ganho real para o trabalhador. O valor que entrou em vigor neste mês de fevereiro é R\$ 1.045,00. Se o governo tivesse mantido a política de valorização do Salário Mínimo, com a variação de 1,3% do PIB de 2018, o valor do piso seria hoje de R\$ 1.057,00 (R\$ 18,00 a mais que o mínimo de R\$ 1.039,00, que vigora em janeiro, e de R\$ 12,00, na comparação com o de R\$ 1.045,00, que começou a valer a partir de fevereiro).

Para termos uma ideia de como a não valorização do salário mínimo causa impactos catastróficos na economia, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos (Dieese) indica que o valor é referência para mais de 49 milhões de pessoas e serve de base para pagamentos de aposentadorias, pensões, benefícios assistenciais, abono salarial e seguro-desemprego. Vale ressaltar que até 2015 essa política de valorização influenciou diretamente a negociação coletiva de forma geral, contribuindo para a elevação dos pisos remuneratórios e a expansão dos direitos da classe trabalhadora brasileira. Além disso, propiciou um ambiente positivo na economia reduzindo o desemprego e a informalidade.

Porém, nos dias atuais a situação é bem diferente. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) ressalta que acabar com a política de valorização do salário mínimo coloca o Brasil em uma situação preocupante e gera impactos negativos no consumo das famílias, no Produto Interno Bruto (PIB) e na distribuição de renda. O departamento afirma que a Reforma Trabalhista não foi capaz de aumentar a geração de empregos formais e que a precarização do trabalho se consolida no país. Recentemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que a informalidade atingiu um nível recorde no ano passado, representando 41,3% da população ocupada. Mais preocupante é a situação de 11,7 milhões de pessoas empregadas no setor privado e sem carteira assinada, ou seja, sem nenhum amparo trabalhista.

O atual cenário de estagnação e desvalorização do mínimo contrasta com o que a ex-presidenta Dilma Rousseff aplicava em 2011, o reajuste do salário mínimo era acima da inflação e o PIB também era levado em consideração, somando o avanço de programas sociais, como o Bolsa Família, possibilitou, entre outras melhorias, a diminuição da pobreza no Brasil. A política do governo atual denota que não há vontade de beneficiar a população em hipótese alguma. As perspectivas para 2020 é de que não haverá crescimento significativo e que o povo brasileiro seguirá sendo desvalorizado. Temos um ciclo de desvalorização total com a elevação do desemprego (12,6 milhões, segundo o IBGE) salários retraídos, crédito ao consumidor ainda extremamente caro, baixo poder de consumo, baixo nível de atividade, além do nível elevado de ociosidade das empresas.

Informações: DIEESE e IBGE



Convênios

Lazer

Clube CELP - Belo Horizonte
Kaka's Bar e Restaurante - Pirapora
Minas Clube de Governador Valadares
Clube da Sucam - Montes Claros
Brasil Minas Turismo - Varginha

Saúde

Marques Fernando (Atividade Física) - Belo Horizonte
Personal Fitness - Pirapora
Clínica Saúde - Ipatinga
Clínica Otis - Uberlândia
Isaac Hermes (Cadiologista) - Governador Valadares
Luana Aparecida dos Santos (Psicóloga) - Varginha

Educação

Cesumar - Belo Horizonte
Livraria Universo do Direito - Governador Valadares
Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas - Varginha
Unopar - Governador Valadares

Serviços

Polishop - Montes Claros
Instituto Embelleze - Varginha
CFC Mundial LTDA - Governador Valadares
Ótica e Relojoaria Gaúcha - Uberlândia
Lilico Gás - Belo Horizonte
Mobili - Belo Horizonte
Carlos Guilherme (Táxi) - Montes Claros

Para usufruir dos convênios é necessário estar em dia com as mensalidades sindicais. Além disso, é necessário entrar em contato com o SINTTEL-MG para maiores informações sobre as regras de utilização.

Mais convênios em nosso site!
www.sinttelmg.org.br

FIQUE POR DENTRO

Copa Sinttel agitou o fim de ano dos trabalhadores da Regional Norte

No dia 22 de Dezembro de 2019 foram realizadas, em Montes Claros, as finais da Copa Sinttel. Estiveram presentes as equipes das empresas VGX CONTACT CENTER de Pirapora, Janaúba, Montes Claros e também da TELEMONT de Montes Claros. A TELEMONT se sagrou campeã da competição após uma vitória com o placar de 5 a 2 sobre a VGX de Montes Claros.

Logo após a final houve uma confraternização promovida pelo Sinttel-MG e animada pelo grupo Pagomoc. O atleta Jubinha (Juneo Cesa) foi o artilheiro da competição, enquanto Maikon Klismem foi o goleiro menos vazado do certame.



Carnaval Consciente

Fevereiro é o mês da festa mais popular do país. Mas na hora da diversão os foliões devem tomar algumas precauções para que a festa não vire dor de cabeça. Alguns cuidados devem ser tomados antes, durante e depois do Carnaval.

Nos dias que antecedem a folia dê preferência a alimentos ricos em carboidratos (pão, macarrão, batata, frutas) para que tenha bastante energia na hora da festa, não esquecendo de consumir as verduras e os legumes; pratique atividade física, principalmente aeróbica, para aumentar a resistência física e aguentar o ritmo até o final da festa; Durante os festejos, o consumo de bebidas alcoólicas deve ser feito com moderação e nunca com o estômago vazio. Acostume-se, também, a intercalar as bebidas alcoólicas com muita água; ao final do dia repousar é essencial, descanse e relaxe para recarregar as energias para os outros dias de festa. Lembrando que a hidratação é fundamental, dê preferência à água e aos sucos naturais, consumindo de 2 a 3 litros diariamente.

Preservativo: Além de evitar uma gravidez indesejada, os preservativos protegem contra várias doenças sexualmente transmissíveis. É importante que o folião tenha consciência, mesmo sendo um período de festas, o uso do preservativo é indispensável.

Informações: Ministério da Saúde



COLÔNIA de férias

Localizada no município de Serra, no Espírito Santo, a Colônia de Férias do Sinttel-MG é uma excelente opção de descanso e lazer para o sindicalizado. As instalações ficam de frente para o mar, na praia de Carapebus, com 8.500 m² de área, 3 churrasqueiras, Wi-fi em toda a colônia, lavanderia e estacionamento para 65 carros.

Temos condições especiais para o feriado da Semana Santa: Início 04/04/2020/ Final: a critério do associado.

Você poderá fazer sua reserva a partir do dia 02/03/2020. Os associados do Sinttel-MG que realizarem a reserva terão até o dia 20/03/2020 para realizar o pagamento de 50% do valor e, até o dia 31/03/2020 para quitar a outra metade. Caso não seja efetuado o pagamento até a data estipulada, a vaga será automaticamente transferida para o próximo inscrito na lista de espera!

